



Geografia da população mundial: os refugiados

AUTOR: MARA RÚBIA PINHEIRO COSTA

Planejamento da Aula

• Tema da aula

→ Geografia da população mundial: os refugiados.

• Objetivos

→ Compreender os motivos que causam atitudes desesperadoras como deixar seu país de origem;

→ Descrever o universo gerador de insegurança para as pessoas denominadas refugiados.

• Conteúdo

→ Os refugiados (3º tipo de mobilidade social);

→ Fugindo da insegurança gerada por conflitos armados, políticos e etc.

• Metodologia

→ A aula será realizada através da apresentação do slide e um vídeo sobre a temática de refugiados.

• Recursos didáticos

→ Slide e vídeo.

Introdução

• Conceito de refugiados

→ O conceito de refugiado foi regulado pela Organização das Nações Unidas por meio da Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados, realizada em 1951 e adotada em 1954.

→ A pessoa precisa declarar que se sente perseguida pelo Estado de sua nacionalidade por razões de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas e que não consegue proteção do Estado.

ACNUR, 2002

• Estatuto dos Refugiados - ONU

→ A Convenção das Nações Unidas relativa ao Estatuto dos Refugiados foi formalmente adotada em 28 de julho de 1951 para resolver a situação dos refugiados na Europa após a Segunda Guerra Mundial. Esse tratado global define quem vem a ser um refugiado e esclarece os direitos e deveres entre os refugiados e os países que os acolhem.

ACNUR, 2002

Introdução

• Condições para ser considerado refugiado

→ Cabe ressaltar que uma pessoa deixa de ser considerada refugiada se as condições de perseguição ou temor reverterem-se ou se tornarem injustificadas em função de mudanças políticas ou se, voluntariamente, o refugiado voltar para o país ao qual pertence a sua nacionalidade para fins de residência. Aqueles refugiados que adquirem uma nova nacionalidade, gozando da proteção desta, também não poderão ser mais considerados oficialmente como tais.

PENA, 2020

• Tipos de refugiados

→ Existem diversos tipos de refugiados no mundo, alguns por condições de perseguição política, outros pela existência de conflitos armados e guerrilhas, além daqueles que sofrem com a fome, discriminação racial, social ou religiosa e até os refugiados ambientais, entre muitos outros tipos.

SENE, 2018

Desenvolvimento

• Principais destinos dos refugiados

→ É importante ressaltar que praticamente todos os países produzem refugiados todos os anos. Os casos estão relacionados com conflitos que geram muitas vítimas e uma série de impactos sociais diretos e indiretos. Uma característica marcante sobre os refugiados no mundo é o fato de a maioria deles (86%) deslocar-se em direção aos países emergentes do sul, e não para a Europa e para os Estados Unidos, principais destinos migratórios da atualidade. A razão para isso é a maior permissividade que os países menos desenvolvidos possuem e, também, o elevado protecionismo dos países desenvolvidos, principalmente na União Europeia, que impõe pesadas medidas de restrições a imigrantes ilegais e também a refugiados.

PENA, 2020

• Dificuldades dos refugiados

→ A questão dos refugiados no mundo ganha contornos dramáticos, pois, além dos problemas severos que abrangem as suas áreas de origem, ainda existem os problemas que essas pessoas encontram nos locais para onde se deslocam. Entre esses problemas, destacam-se as diferenças culturais, as dificuldades com idiomas, a busca por emprego e, principalmente, a xenofobia (aversão a estrangeiros) praticada pela população residente das áreas de destino.

PENA, 2020

Desenvolvimento

• Refugiados no mundo

- Até 2018, 3,5 milhões de pessoas solicitaram reconhecimento da condição de refugiado;
- Atualmente 25,9 milhões de pessoas foram reconhecidas como refugiadas;
- 3 principais nacionalidades de onde vem as pessoas refugiadas:
República Árabe da Síria (6,7 milhões), Afeganistão (2,7 milhões) e Sudão do Sul (2,3 milhões);
- Turquia é o país que mais acolheu refugiados/ as no mundo (3,7 milhões);
- Mais de 4 milhões de venezuelanos tiveram que se deslocar forçadamente de seu país de origem.

ACNUR, 2020

• Refugiados no Brasil

- Até novembro de 2019, 219.103 mil solicitaram reconhecimento da condição de refugiado;
- Mais de 30 mil pessoas foram reconhecidas como refugiadas;
- 3 principais nacionalidades de pessoas refugiadas reconhecidas pelo estado brasileiro:
Venezuela, Síria e República Democrática do Congo;
- O Brasil reconheceu 20.515 solicitantes nacionais da Venezuela como refugiados com base na definição estendida, em dezembro de 2019.

ACNUR, 2020

Desenvolvimento

• Diferença entre refugiado x migrante: refugiado

- Pessoas que foram forçadas a deixar seu país pois suas vidas ou integridade corriam risco;
- Não podem voltar a seu país de origem porque não contam com proteção estatal;
- Contam com proteção internacional pela Convenção de Refugiados de 1951, o Protocolo de 1967 e a Declaração de Cartagena. Estão sob o mandato da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR). No Brasil, a implementação do Estatuto dos Refugiados é definida pela Lei n.º 9.474/97.

ACNUR, 2020

• Diferença entre refugiado x migrante: migrante

- Deslocamento voluntário em busca de melhores condições de vida;
- Podem retornar a seu país de origem sem riscos;
- Cada país possui leis e processos internos. No Brasil, a Lei n.º 13.445/2017 dispõe sobre os direitos e deveres do migrante em território nacional, entre outras providências.

ACNUR, 2020

Conclusão:

Os processos de deslocamento dos refugiados são motivados por conflitos nos países de origem – a exemplo da guerra na Síria – ou crises econômicas – a exemplo da crise na Venezuela – que colocam em risco os direitos humanos (principalmente, a vida e a segurança) da população civil, enquanto essa situação conflituosa persistir, não há como se solucionar definitivamente a problemática dos refugiados no mundo. Dessa forma, a crise de refugiados no mundo representa cada vez mais uma demanda que necessita de atenção da comunidade internacional que deve buscar proteger e oferecer condições dessas pessoas se integrarem a novos países e contribuírem para o desenvolvimento recíproco de ambos.

Referências

ACNUR. **A Situação dos Refugiados no Mundo: cinquenta anos de ação humanitária.** Almada: A Triunfadora Artes Gráficas, 2002.

ACNUR. **Introdução ao Direito (Internacional) dos Refugiados.** 2020.

Disponível em: <<https://www.ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/arinter/Apresentacao-ACNUR-CONIF.pdf>>. Acessado em: 16 de julho de 2020.

SENE, JOÃO CARLOS MOREIRA EUSTÁQUIO DE. **Geografia geral e do Brasil, 8º ano : ensino fundamental, anos finais.** 1. ed. São Paulo: Scipione, 2018.

PENA, Rodolfo F. Alves. **População de refugiados no mundo.** Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/populacao-refugiados-no-mundo.htm>. Acessado em 16 de julho de 2020.